

EDITORIAL

Neste ano de 2018, os Anais da Academia Pernambucana de Ciência Agrônômica (AAPCA) completam 15 anos de ininterrupto funcionamento editorial. Foram muitas crônicas, revisões, artigos e comunicações científicas, analisados remissivamente por Conceição Martins, Bárbara Martins, Paula Martins e Sueli Manzi, cujos dados foram muito bem organizados e publicados neste volume na seção artigos. Trata-se de uma matéria mostrando a produção e produtividade dos Anais, parafraseando o linguajar agrônômico, e que passará, sem dúvida, para a história científica do estado de Pernambuco. Nunca nenhum periódico deste Estado, a serviço da área das ciências agrárias, conseguiu disseminar informações tecnológicas a níveis nacional e internacional como o fez os Anais, ao longo destes quinze anos. Tal matéria, sem dúvida, servirá como o testemunho básico dessa afirmação.

Os AAPCA foram criados após entendimentos entre o Prof. Eudes de Souza Leão Pinto, então Presidente da Academia Pernambucana de Ciência Agrônômica e o Acadêmico Titular, Prof. Romero Marinho de Moura. A proposta de criação dos Anais foi submetida à aprovação do plenário da Academia e aprovada por unanimidade. Os números, então anuais, eram constituídos por três seções: crônicas, revisões temáticas e artigos, com ênfase em assuntos inicialmente referentes às ciências agrônômicas passando, depois, para ênfase em ciências agrárias.

Ao longo desses 15 anos, os Anais evoluíram editorialmente e se transformaram num periódico acadêmico, concentrando o seu enfoque na disseminação de ideias e criticismos, penetrado na pós-graduação por meio das revisões temáticas e disseminando resultados de pesquisas científicas. Os Anais, portanto, tendem a participar cada vez mais do debate científico e tecnológico associado às ciências agrárias.

Uma das primeiras vitórias dos Anais foi a sua inclusão na Plataforma *Qualis* da Capes. Aliado a isso, houve a sua inserção no Portal de Periódicos da Universidade Federal Rural de Pernambuco, quando os Anais se iniciaram como publicação eletrônica. Foi o início também da sua internacionalização. Graças a isso tudo, os Anais passaram a apresentar reconhecido índice de impacto, inclusive nos países africanos de língua portuguesa.

Neste momento, por ocasião do lançamento do seu volume 15, os Anais já se encontram definitivamente no mundo dos periódicos internacionais, sobretudo, por nunca ter fugido da sua exigência máxima: a credibilidade.

Para se modernizar, os Anais terão - a partir deste ano - um novo formato e periodicidade. Serão editados em dois números anuais, ao final de cada semestre.

Enfim, os AAPCA, mesmo enfrentado dificuldade inerentes ao controle de qualidade, obtenção de recursos financeiros e administração editorial, venceu as

barreiras e se estabeleceu no mundo acadêmico. Foi, sem dúvida, uma vitória alcançada com o apoio incondicional do grande comandante e mestre Prof. Eudes de Souza Leão Pinto e dos diferentes Acadêmicos Titulares, que em diferentes períodos, compuseram a Comissão Editorial.

No que concerne à editoração, os Anais sempre foram assessorados de modo competente pela Sócia Benemérita Dra. Conceição Martins e pela bibliotecária Suely Manzi. Novos tempos virão e a atual e futuras gerações da APCA, por certo, mesmo não contando mais com o apoio do Prof. Eudes de Souza Leão Pinto, devido à sua frágil saúde, deixarão como legado uma revista de credibilidade para o mundo das ciências agrárias.

Romero Marinho de Moura
Presidente da Comissão Editorial